



PROJETO: ***“Bate papo Moacyr Teixeira: Refletir e aprender juntos”***

Apresenta-se a seguir alguns relatos/apontamentos realizados pelas professoras:



“Achei bastante válido a troca de experiências, às vezes, ficamos frustrados com a não devolutiva dos pais, postamos as aulas, preparamos com carinho e o tempo vai passando e ficamos ansiosas aguardando as postagens, as conclusões das atividades, e essa espera e ausência nos causam frustrações, ficava pensando, será que não gostaram da atividade? Não entenderam? Com a troca de experiências estou conseguindo perceber que isso acontece também em outros grupos, o que faz o meu coração acalmar um pouco. Bom também saber que faço parte de um grupo que se preocupa com os outros, compartilha coisas boas e também frustrações que com certeza nos farão melhores profissionais”. Professora Débora Valentin - P4.



“Eu acredito que é válido, principalmente, quando surgem dúvidas e anseios a partir dos professores a respeito de como atingir todos os nossos alunos, os que frequentam apenas a Sala de aula regular como também os que frequentam o Atendimento Educacional Especializado, precisamos ter um olhar específico para cada um, pois cada aluno apresenta uma especificidade. É necessário compartilhar as estratégias que estão funcionando, essa troca de experiências é riquíssima. Aprendemos uns com os outros sempre”. Professora Vanderlene - Sala de Recursos.



“Gostei muito desta iniciativa da equipe gestora. Acho que estes momentos promovem a empatia entre os pares e nos acalenta”. Professora Andresa Sanches - 1º ano.



“Foi muito legal e enriquecedor. Trocamos ideias, sugestões, angústias e ainda conseguimos matar um pouquinho da saudade uma das outras, mesmo que virtualmente”. Professora Natalia de Assis P5.



“Não tinha entendido qual seria o objetivo. Achava que ia ser uma chatice... Ao final, pensei: “foi uma forma de proporcionar ao grupo falar sobre o que cada um pensa ou sugere diante das dificuldades ou encaminhamentos enfrentados” - o que acontecia nas nossas práticas presenciais”. Professora Sueli Marciano - 1º ano.



“Foi muito bom! A forma como foi conduzida a reunião, os questionamentos que foram abordados e a troca de informações entre o grupo foi muito legal, pois ouvi coisas que ainda não vivenciei com os alunos nesse período de aulas remotas”. Professora Amanda Oech - R2 e Biblioteca.



“Trocar de experiências, angústias, preocupações e conquistas. Compartilhar nossas vivências e saber que não estamos sozinhas...”. Professora Stefani Alves - 3º ano.



“Me identifiquei muito com as colocações das meninas... Gostei da troca de experiências vividas pelas outras turmas também, porque às vezes acabamos nos sentindo muito frustradas diante das dificuldades e pensando que está acontecendo somente conosco”. Professora Sandra Palandrani - 5º ano.



“Foi uma experiência muito boa e acredito necessária. Pude ver que as mesmas dúvidas, incertezas, inseguranças que sentia não era somente minha. Com isso posso trocar idéias e ver como e o de posso melhorar como professora, e no atendimento aos alunos. Quero poder continuar crescendo e aprendendo com essa equipe maravilhosa! Muito obrigada!”. Professora Tatiane Mota - 4º ano.



“Achei muito bom os dois bate papos que tivemos, através deles foi possível perceber que nós professores partilhamos das mesmas angústias...”. Professora Diana Apª de Souza- P5.



“Percebi que os comentários são algo compreensível de acontecer devido ao momento que estamos vivendo (angústias, frustrações)... Sugiro para os próximos encontros que sejam feitas partilhas de estratégias didáticas entre as colegas para que possamos enriquecer nossa prática pedagógica desse novo contexto que estamos vivendo”. Professora Fabiano - 1º ano.



“Esses encontros promovidos para partilhar situações diante da vivência escolar justifica sua importância principalmente pelo tema a ser discutido partiu do professores no qual relatou suas dificuldades, angústias e anseios, compartilhando práticas de sucesso. A expectativa é que essa experiência tenha a participação de todos bem como a coordenação da pauta desses encontros”. Professora Elizangela Agostineti - 2º ano.



“Confesso que fiquei muito insegura em conduzir o encontro e depois com a falha da tecnologia... rs Mas depois que iniciamos foi gostoso, pois foi possível ver que as nossas inseguranças do dia a dia é da grande maioria. Foi como se voltássemos a sala dos professores. O ruim é falar sem ver ninguém...”. Professora Lidiane Cavalcante - 3º ano.



“Está sendo um momento interessante, pois ao trocar experiências, percebemos que há “problemas” e também acertos em comum no grupo, que os acontecimentos não são exclusivos de determinada turma ou professor, mas sim que faz parte do sistema de aulas remotas”. Professora Francieli - P5.



“Achei interessante a iniciativa desse bate-papo entre os professores e a equipe gestora, pois proporciona momentos de diálogos enriquecedores. Percebi a importância de nos prepararmos com antecedência para utilizar a ferramenta escolhida para a reunião, pois é uma forma de evitarmos contratempos. Sugiro que sempre haja um momento para um professor representante de cada ano expor algo que o aflige ou compartilhamento positivo que acontece especificamente na sua série/turma, pois através desse momento podemos tirar pautas para os próximos encontros”. Professora Juliane Rodrigues – 3º ano.



“O primeiro encontro eu gostei bastante. A fala foi bem pertinente para o momento. O segundo encontro os problemas relatados foram comuns a praticamente todos os professores, o que fez com que não nos sentíssemos sozinhas. Porém acho que só falarmos sobre os problemas das aulas remotas não é o suficiente... Acredito que precisamos de objetivos nas discussões. Professora Vanessa Fraile – P5.



“O movimento de ouvir o corpo corpo docente, principalmente nesse momento atípico de vivência pandêmica, que por sua vez não nos permite estar juntos presencialmente, assim como antes, é de importância ímpar para uma melhor organização da práxis docente. Tal ação torna possível que se efetive, assim como antes, as trocas de experiências entre os pares, os compartilhamentos das angústias e anseios em prol do objetivo comum em aprimorar o trabalho docente. Nesse sentido, considero que tal ação, assegura com uma educação de qualidade e mais próxima dos discentes da escola”. Professora Natália Barbosa - AEE e 5º ano.



“Esses momentos nos proporcionam um grande aprendizado. Estamos em constante construção... Lapidando, criando, demolindo aquilo que se julga não ser mais necessário, reforçando o que se acredita importante. Momentos ricos em que podemos compartilhar experiências e sentimentos”. Professora Adriana Magro - P4.